



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete do Deputado Eduardo da Fonte

COMISSÃO DE SAÚDE

Requerimento nº , de 2026.
(Do Sr. Eduardo da Fonte)

Requer a aprovação de homenagem à Senhora Tatiana Sampaio, a cientista brasileira que devolveu esperança de cura para pacientes com lesão medular.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do art. 117, inciso XIX, e § 3º, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados (RICD), a aprovação, no âmbito da Comissão de Saúde, de homenagem, na forma de Voto de Louvor, à Senhora Tatiana Sampaio, cientista brasileira cuja relevante contribuição científica tem devolvido esperança de tratamento e reabilitação a pacientes acometidos por lesão medular, configurando avanço significativo para a medicina e para a saúde pública no Brasil e no mundo.

JUSTIFICATIVA

A aprovação desta homenagem à Senhora Tatiana Coelho de Sampaio se impõe como reconhecimento público a uma trajetória exemplar da ciência brasileira, que alia rigor acadêmico, compromisso com o país e capacidade concreta de transformar vidas.

Pesquisadora da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), à frente do Laboratório de Biologia da Matriz Extracelular do Instituto





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete do Deputado Eduardo da Fonte

de Ciências Biomédicas, a sra. Tatiana dedicou mais de duas décadas ao estudo da laminina e ao desenvolvimento da polilaminina, um medicamento experimental com potencial inédito de regenerar a medula espinhal e permitir a recuperação de movimentos em pacientes com lesão medular grave, incluindo casos de tetraplegia e paraplegia.

Fruto de pesquisa de longo prazo, paciente e muitas vezes invisível, a polilaminina – proteína derivada da placenta, obtida a partir da laminina e produzida em laboratório – cria um ambiente biológico favorável à regeneração neural, estimulando o crescimento de neurônios e a formação de novos axônios em áreas onde, até então, a medicina considerava a lesão “irreversível”.

Em estudos iniciais com pacientes com lesão medular completa, seis de oito voluntários apresentaram melhora neurológica relevante, com conversão da escala AIS de A para C ou D, resultado muito superior ao descrito na literatura para pacientes não tratados, que raramente ultrapassam 15% de conversão espontânea.

Casos emblemáticos, como o de um jovem bancário tetraplégico que voltou a movimentar todo o corpo, tornaram-se símbolo de uma esperança concreta de que a paralisia, no futuro, possa deixar de ser uma sentença definitiva.

O impacto social dessa pesquisa ganha especial relevo diante da realidade brasileira: as Diretrizes de Atenção à Pessoa com Lesão Medular do Ministério da Saúde estimam entre 6 e 8 mil novos casos de trauma raquimedular por ano, em um quadro marcado majoritariamente por homens jovens, vítimas de acidentes de trânsito ou quedas, com enorme custo humano, familiar e socioeconômico.

Num país com milhares de novos pacientes por ano, a perspectiva de um tratamento capaz de restaurar, ainda que parcialmente, autonomia e mobilidade significa devolver dignidade, reduzir incapacidades e





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete do Deputado Eduardo da Fonte

reconfigurar o horizonte de políticas públicas em saúde, reabilitação e inclusão da pessoa com deficiência.

A descoberta da polilaminina também projeta a ciência brasileira no cenário internacional da neurociência regenerativa. Com resultados divulgados em revistas e congressos e colaboração com grupos de pesquisa nos Estados Unidos e em outras instituições brasileiras, o trabalho de Tatiana demonstra que universidades públicas, quando adequadamente apoiadas, são capazes de produzir conhecimento de fronteira e soluções inovadoras em áreas altamente complexas, como a regeneração do sistema nervoso central.

O desenvolvimento do fármaco, em parceria com o laboratório nacional Cristália, que já investiu cerca de R\$ 28 milhões na produção em escala e na preparação dos estudos clínicos, reforça a importância da interação virtuosa entre universidade, setor produtivo e Estado, com geração de tecnologia nacional e potencial de acesso futuro pelo Sistema Único de Saúde.

Ainda que a polilaminina esteja, neste momento, na fase inicial de ensaios clínicos – com autorização recente da Anvisa para o início da fase 1, envolvendo pacientes com lesões agudas e previsão de vários anos até a eventual disponibilização do tratamento na rede hospitalar – a contribuição científica de Tatiana já se impõe como marco.

Ela demonstra que a pesquisa básica, muitas vezes desvalorizada por tratar de temas “abstratos” da biologia molecular e da termodinâmica de proteínas, pode, no tempo próprio da ciência, resultar em aplicações clínicas de altíssimo impacto, corrigindo injustiças históricas em relação ao financiamento e ao reconhecimento da ciência feita no Brasil.

A biografia de Tatiana Sampaio também revela uma cientista profundamente humana, que conjuga excelência acadêmica com sensibilidade social. Formada e titulada na UFRJ, com estágios de pós-doutorado no exterior, lidera hoje uma equipe diversa de estudantes e jovens pesquisadores,





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete do Deputado Eduardo da Fonte

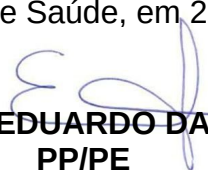
estimulando o protagonismo feminino na ciência e valorizando a pluralidade de trajetórias e vivências no ambiente de laboratório.

A recente repercussão de sua pesquisa na mídia nacional e internacional, as manifestações de apoio da comunidade científica – incluindo neurocientistas de renome que destacam seu caráter inovador e obstinado – e a comoção de pacientes e famílias que voltam a alimentar expectativas de recuperação atestam que o trabalho de Tatiana Coelho de Sampaio ultrapassa os muros da universidade e toca diretamente a sociedade brasileira.

Ao reconhecer seu esforço, a Câmara dos Deputados não homenageia apenas uma pesquisadora, mas presta tributo à ciência brasileira, às universidades públicas, aos profissionais de saúde e a todos aqueles que acreditam que investir em pesquisa é investir na vida, na autonomia e na dignidade de milhões de pessoas.

Por tudo isso, a aprovação deste voto de louvor à Senhora Tatiana Coelho de Sampaio é ato de justiça e um poderoso gesto de estímulo à pesquisa científica nacional, à inovação em saúde e à afirmação do Brasil como país capaz de liderar descobertas que devolvem esperança onde antes havia apenas prognósticos de impossibilidade.

Sala da Comissão de Saúde, em 23 de fevereiro de 2026.


Deputado EDUARDO DA FONTE
PP/PE

